



REQUERIMENTO Nº _____, DE 2014

Solicita a realização de audiência Pública para debater os modelos gerenciais dos institutos federais no Rio de Janeiro (Instituto Nacional do Câncer – INCA e Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia Jamil Haddad – INTO).

Senhor Presidente,

Nos termos dos artigos 255 e 256 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requiro a Vossa Excelência, ouvido o Plenário desta Comissão, sejam convidados a comparecer a este órgão técnico, em reunião de audiência pública sob o tema "**SISTEMA DE GESTÃO DOS INSTITUTOS FEDERAIS NO RIO DE JANEIRO – INCA E INTO**", em data a ser agendada, as seguintes autoridades ou seus representantes: (1) Ministério da Saúde; (2) Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia Jamil Haddad; (3) Instituto Nacional de Câncer José de Alencar Gomes da Silva e (4) Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

JUSTIFICATIVA

O Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia Jamil Haddad (INTO), órgão do Ministério da Saúde, é centro de referência no tratamento de doenças e traumas ortopédicos de média e alta complexidades. Segue uma trajetória inegável de avanços, comprovada pelos números e qualidade no atendimento de pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS) e pela estrutura que oferece. É posto de excelência na área de ortopedia, traumatologia e reabilitação do país.



Por sua vez, o Instituto Nacional de Câncer José de Alencar Gomes da Silva (INCA) é o órgão auxiliar do Ministério da Saúde no desenvolvimento e coordenação das ações integradas para a prevenção e o controle do câncer no Brasil. Essas ações compreendem a assistência médico-hospitalar, prestada direta e gratuitamente aos pacientes com câncer como parte dos serviços oferecidos pelo SUS, e a atuação em áreas estratégicas, como prevenção e detecção precoce, formação de profissionais especializados, desenvolvimento da pesquisa e geração de informação epidemiológica.

A audiência pública pretende debater o modelo de gestão desses institutos federais, localizados na Cidade do Rio de Janeiro. Tais institutos passam (ou deverão passar) por novo momento de reestruturação, com o desafio de organizar a gestão para viabilizá-los como as instituições de referência nacional na saúde e tecnológica do século XXI.

Os atuais problemas relacionados à área de recursos humanos, especialmente no INCA, decorrem das reformas do período 1994-2002, pois partiam da concepção de que o Estado e seus instrumentos de administração eram incompetentes e excessivamente dispendiosos na execução de políticas públicas. Prevalcia a concepção de Estado mínimo e as reformas legislativas estabeleceram uma matriz jurídica para a Administração Pública que tinha como principais objetivos o equilíbrio fiscal (redução de despesas correntes ou de custeio), o fortalecimento do terceiro setor, o fortalecimento do mercado e as atividades de fiscalização e controle.

As conseqüências foram vistas, entre outras, nas áreas dos institutos aqui mencionados, que tiveram seus quadros reduzidos, ficaram sem investimentos substanciais e quadros profissionais com carreiras estagnadas.

No período mais recente, algumas melhorias foram realizadas, mas incapazes ainda de resolver a questão do modelo de gestão. Os avanços no período recente foram:



(a) O INCA coordena vários programas nacionais para o controle do câncer e está equipado com o mais moderno parque público de diagnóstico por imagem da América Latina, o Centro de Pesquisa em Imagem Molecular, inaugurado em outubro de 2009.

Entre 2003 e 2005, o INCA obtém grandes avanços na prevenção e detecção precoce do câncer - seja pelas ações do Programa de Controle do Tabagismo, pelos esforços empreendidos a favor da restrição da propaganda de cigarro, pelo apoio técnico para que o Brasil aderisse à Convenção-quadro para o Controle do Tabaco ou ainda pela intensificação do Programa de Controle do Câncer do Colo do Útero e de Mama. Na segunda metade da década, todas as cinco unidades hospitalares do Instituto são acreditadas pela Joint Commission International, elevando o padrão de qualidade na prestação de serviços oncológicos para a população. Leia mais

Em 2007, ao longo de todo o ano, diversas ações e eventos são realizados para marcar os 70 anos de criação do Instituto. Destaca-se a realização do 2º Congresso Internacional de Controle do Câncer. Há cessão do Governo do Estado do Rio de Janeiro ao Instituto de uma área de 14.500 m², localizada atrás de seu edifício-sede na Praça Cruz Vermelha, para construção de um moderno centro de desenvolvimento científico e de inovação para o controle do câncer do país. O complexo concentrará as áreas de pesquisa, assistência, educação, prevenção, vigilância e detecção precoce.

(b) O INTO inaugura novas instalações do Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia Jamil Haddad (INTO), no Rio de Janeiro. As instalações do instituto abrangem uma área de 70 mil metros quadrados, com prédios construídos em um terreno anexo, de 15 mil metros quadrados, cedido ao Ministério da Saúde pela Companhia Docas do Rio de Janeiro, ocupa o prédio do antigo Jornal do Brasil. A área ambulatorial do INTO conta com 38 salas de atendimentos para todas as especialidades ortopédicas, o que representa cerca de 305 mil consultas por ano. A



unidade de reabilitação conta com uma área de dois mil metros quadrados, que inclui piscina para atendimentos hidroterápicos. A capacidade estimada de atendimentos é de cerca de 86 mil a cada ano. O complexo abriga ainda o Hospital-Dia, sistema utilizado para pacientes que são submetidos a procedimentos rápidos, liberados no mesmo dia. São três salas de cirurgia e 18 leitos de pós-operatório destinados a este tipo de modalidade. O Atendimento Multidisciplinar nos Centros de Atendimento Especializados é destaque. Ou seja, o paciente passa por um ortopedista, pela equipe de enfermagem, por um profissional de reabilitação, um assistente social, um psicólogo, um nutricionista. Esse conceito de atendimento garante agilidade na fila de cirurgia do Instituto. O INTO conta também com 21 salas cirúrgicas - entre as quais, uma sala para emergências, e duas com equipamentos de transmissão ao vivo via satélite.

Sala das Comissões, em _____ de 2014.

Deputado **Rogério Carvalho**
PT/SE